

e) Se um problema aconteceu na *clamba* e a última frase do texto é a pergunta: “O que fazer?”, você acha que o problema foi solucionado? Justifique.

ATIVIDADE 2

Leia o texto agora. Quais são os personagens? Explique, em poucas palavras, do que se trata este breve relato de acontecimentos.

Você conseguiu inferir o significado da palavra *clamba*? Que estratégias de leitura utilizou para chegar ao seu significado? E qual foi o problema acontecido na *clamba*? Que conselho você daria ao narrador para resolver o seu problema?

Você pode dizer que entendeu o texto mesmo com todas as palavras desconhecidas? Junto com um(a) colega, veja se vocês concordam sobre o assunto geral do texto. Faça suas anotações.

Problema na *clamba*

Naquele dia, depois de *plomar*, fui ver *drão* o Zé queria ou não ir comigo lá na *clamba*. Achei melhor *grulhar-lhe*. Mas, na hora de *grulhar* a ficha, vi-o passando com a *golipesta* – então me dei conta de que ele já tinha outro programa.

Então resolvi ir no *tode*. Até chegar na *clamba* tudo bem. Estacionei o *zulpinho*, pus a chave no bolso e desci correndo para aproveitar ao *chinta* aquele sol gostoso e o mar *pli sulapente*.

Não parecia haver *glapo* na *clamba*. Tirei as *gripes*, pus a *bangoula*. Estava *pli* quieto ali que até me *saltipou*. Mas esqueci logo das *saltipações* no prazer de nadar no *tode*, inclusive tirei a *bangoula* para ficar mais à vontade. Não sei quanto tempo fiquei nadando, *siltando*, *corristando*, até *estopando* no mar.

Foi no *tode* depois, na hora de voltar na *clamba*, que vi que nem as *gripes* nem a *bangoula* estavam mais no lugar onde eu tinha deixado.

O que fazer?...

Fonte: SCOTT. *Projeto de Inglês Instrumental para Universidades Federais e Cefets*.

ATIVIDADE 3

Que significado você daria às seguintes palavras: *plomar*, *golipesta*, *zulpinho*, *gripes*, *bangoula*, *saltipou*, *saltipações*? Explique que dicas lingüísticas, textuais, contextuais e culturais o(a) ajudaram a chegar aos sentidos dessas palavras.

ATIVIDADE 4

É hora de compartilhar. Compare o seu trabalho com o de um(a) colega. Os significados atribuídos às palavras inexistentes foram mais ou menos semelhantes?

ATIVIDADE 5

Quer se divertir um pouco? Crie um anúncio para a venda de um produto novo ou um objeto usado, utilizando algumas palavras inexistentes. Utilize as características próprias do gênero textual “anúncio publicitário”. Compartilhe o seu texto com um colega. Receba e dê sugestões de aprimoramento. Depois, que tal combinar com o(a) professor(a) para fazer uma exposição do trabalho de toda turma?

Ler envolve o uso do conhecimento léxico-sistêmico II

Objetivo Principal

- Discutir o conceito de leitura como processo interativo.

Como você tem visto, os três tipos de conhecimento são de suma importância no processo de construção de sentido de um texto. Nesta aula, vamos enfatizar um pouco mais o conhecimento léxico-sistêmico, aquele conhecimento que você discute, estuda e aprende principalmente nas aulas de língua portuguesa, lendo textos de diferentes áreas e usando a língua nos vários contextos socioculturais.

ATIVIDADE 1

Você já leu este texto que circulou pela Internet há um tempo atrás? Veja só que interessante:

Pesquisa

De acordo com uma pesquisa de uma universidade inglesa, não importa em qual ordem as letras de uma palavra estão, a única coisa importante é que a primeira e última letras estejam no lugar certo. O resto pode ser uma bagunça que você pode ainda ler sem problema. Isso é porque nós não lemos cada letra isolada, mas a palavra como um todo.

Fonte: <<http://br.answers.yahoo.com/question/index?qid=20061124094813AAmATHs>>.

O que, na sua opinião, facilitou ou dificultou a compreensão desse texto?

O fato de as letras da maioria das palavras estarem fora da ordem não o(a) impediu de entendê-las, não é mesmo? O próprio texto explica que somos capazes de ler palavras cujas letras estejam embaralhadas, desde que a primeira e a última letra estejam no lugar certo. Além disso, sabemos que as palavras são compostas por partes que chamamos de raiz, prefixo, sufixo etc., o que também nos ajuda a reconstruí-las. Assim, não reorganizaremos a palavra “etãso” como “ãoest”, por exemplo. Portanto, ao lermos esse breve relato de pesquisa, não lemos apenas as palavras isoladamente.

Refleta

O que mais o(a) ajudou a entender as palavras, sentenças e o texto como um todo?

Se você concluiu que as palavras estão dentro de um contexto maior que nos faz criar certas expectativas, você está certíssimo(a). Por exemplo, quando estamos lendo um texto e nos deparamos com a palavra “uma” (artigo indefinido feminino singular), esperamos que, em seguida, apareça um substantivo feminino no singular. Nunca vamos ter a expectativa de “uma” vir acompanhada de “moço(s)” ou de “entramos”. Depois de certas palavras e expressões como, por exemplo, “De acordo com”, sabemos que o escritor fará referência a alguém que disse ou a algo que mostrou alguma coisa. Isso tudo acontece de forma automática para o(a) leitor(a) de língua portuguesa competente. Assim, lemos mais do que letras ou palavras isoladamente, lemos blocos de palavras que fazem sentido para nós (com base nos nossos três conhecimentos: o de mundo, o textual e o léxico-sistêmico).

ATIVIDADE 2

Leia os extratos de textos a seguir. Atenção: as palavras em negrito foram inventadas.

- O cloreto de hidrogênio gasoso é **nitel** solúvel em água, incolor, fortemente **hisdante** para as mucosas, tem um **vico** pungente e desagradável. (Fundamentado em: AYALA; DE BELLIS. *Química inorgânica experimental I*, p. 34)
- A divisão **gugal** do trabalho expressa a maneira como ele é dividido na sociedade; a divisão técnica do trabalho **jinema** a maneira como um trabalho particular é dividido, tanto na fábrica quanto na escola. (Fundamentado em: SOUZA. *Sociedade, cultura, educação e escola*, p. 15)

Complete os quadros conforme as orientações a seguir:

- Classifique as palavras em negrito. Diga se a palavra é um substantivo, verbo, adjetivo etc., de acordo com o contexto ou a sua formação (prefixo, sufixo etc.). Se precisar de ajuda, consulte sua gramática ou visite o site <<http://www.gramaticaonline.com.br/>>
- Tente justificar a sua classificação.
- Troque essas palavras por palavras do português. No nosso exemplo, a seguir, seria possível, gramaticalmente falando, usar as seguintes palavras: *muito, bastante, pouco, quase, dificilmente*. Contudo, se você levou as aulas de química a sério nos tempos de escola, vai escolher *muito* ou *bastante* para completar o texto, pois elas fazem sentido, isto é, dizer que o cloreto de hidrogênio gasoso é pouco solúvel em água seria gramaticalmente correto, mas não corresponderia à realidade dos fatos, ou seja, não faria sentido do ponto de vista da química.

Observe o exemplo:

	Classe da palavra	Razão da sua classificação	Possíveis palavras do português	Palavras do texto original
nitel	advérbio	precede "solúvel", que é um adjetivo usado para qualificar o cloreto de hidrogênio	muito, bastante, pouco, quase, dificilmente	muito

Agora é com você

Dicas: Analise o contexto – as palavras que precedem e seguem as palavras em negrito; use uma gramática ou o *site* indicado (você pode consultar outros); faça testes imaginando as possíveis palavras do português que poderiam substituí-las.

	Classe da palavra	Razão da sua classificação	Possíveis palavras do português	Palavras do texto original
hisdante				
vico				
gugal				
jinema				

Escolha daqui as palavras do português que podem substituir as palavras em negrito nos textos anteriores. Com base em quê você fez suas escolhas?

odor	social	irritante
	expressa	-muito-

Um pouco mais sobre o conhecimento léxico-sistêmico

O **conhecimento sistêmico** refere-se ao conhecimento da organização lingüística nos vários níveis: no léxico-semântico, sintático, morfológico e no fonético-fonológico. Trata-se, por exemplo, da capacidade do leitor de saber **estabelecer relações de sentido** entre os vários elementos gramaticais e lexicais presentes na superfície textual durante a leitura, levando também em consideração os contextos sociais da comunicação.

Fonte: DIAS. *Proposta curricular de língua estrangeira da rede estadual de Minas Gerais* – Educação Básica, p. 13-14 (adaptado).

AUTO-AVALIAÇÃO

Como leitor(a) competente, você usou conscientemente o seu conhecimento da língua portuguesa (e de outros idiomas nos quais você lê) para compreender o texto “Psequisia”? Você usa esse conhecimento constantemente? Tem consciência de sua importância? Faça suas anotações.

Você se arrisca a inferir o sentido de palavras desconhecidas através do contexto, antes de consultar o dicionário? Justifique.

Se você não estava atento para o uso do contexto e de seu conhecimento lingüístico para facilitar a compreensão de textos, você acha que vai mudar daqui em diante? Por quê?



Atenção!

Lembre-se: saber gramática e uma longa lista de palavras não é suficiente para que haja compreensão do texto!

Ler envolve o uso do conhecimento textual I

Objetivo Principal

- Discutir o conceito de leitura como processo interativo.

Como você tem percebido, estamos, nas últimas aulas, dando importância aos três tipos de conhecimento no processo de construção do sentido de um texto. Nesta aula, vamos enfatizar o conhecimento sobre a organização textual dos vários textos das práticas sociais do dia-a-dia, incluindo as características de alguns gêneros textuais. Pronto(a) para o desafio? Vamos lá?

A sua competência textual inclui sua capacidade de saber distinguir um bilhete de um anúncio publicitário, um horóscopo de uma receita culinária e de saber verificar se, em um determinado texto, predominam seqüências narrativas, descritivas ou argumentativas, por exemplo.

Além disso, pelo fato de viver numa sociedade altamente letrada, você possui informações amplas sobre os vários gêneros textuais (cartas, bilhetes, *e-mails*, guias turísticos, anúncios publicitários etc.), e conhecimentos abrangentes sobre como esses gêneros realizam suas propostas sociocomunicativas. Pode-se dizer que esse tipo de conhecimento encontra-se também armazenado em suas estruturas cognitivas, assim como os outros dois tipos, o prévio ou enciclopédico e o léxico-sistêmico.

Fonte: DIAS. *Proposta curricular de língua estrangeira da rede estadual de Minas Gerais* – Educação Básica, p. 14-16 (adaptado).

ATIVIDADE 1

No livro *Aprender a aprender*, você teve a oportunidade de responder a dois testes em inglês, não foi mesmo? Então, ler numa língua estrangeira não é novidade para você. Que tal ler o texto a seguir e ver o que consegue compreender?

Dicas: Identifique o gênero do texto e procure palavras parecidas com palavras do português.

German chocolate chip cookies

1 box pudding mix, German chocolate cake mix

2 eggs, beaten

1/2 c. oatmeal

1 tsp. vanilla

1/2 c. vegetable oil

1/4 bag chocolate chips

Mix all ingredients together. Drop by spoonfuls onto cookie sheet. Bake at 350 degrees for 8 minutes. Keep on cookie sheet 1-2 minutes and then transfer to cooling rack.

Fonte: <<http://www.cooks.com/rec/view/0,1910,146191-241198,00.html>>.

Você conseguiu entender o texto pelo menos em linhas gerais? O que, na sua opinião, facilitou ou dificultou a compreensão? Justifique.

Foi fácil identificar o gênero do texto? Como você conseguiu identificá-lo? Você certamente utilizou o seu conhecimento sobre a organização textual de uma receita: nome do prato, lista de ingredientes com suas quantidades determinadas e o modo de preparo.

Qual opção resume melhor o que temos visto e discutido até aqui?

Conhecer a estrutura ou organização textual

() dificulta a compreensão de um texto.

() facilita a compreensão de um texto.

() não interfere na compreensão de um texto.

Ainda que você não domine a língua inglesa, deve ter sido capaz de criar alguns significados para esse texto. Mas, como? Além do conhecimento do gênero textual “receita”, você reconheceu algumas palavras como *chocolate*, *pudding*, *ingredients* e *minutes*. Usou o seu conhecimento da língua portuguesa, pois essas palavras são

cognatas, ou seja, têm a mesma raiz de palavras do português. Ao reconhecer a organização do texto e o vocabulário, percebeu que ele trata de culinária, o que ativou alguns conhecimentos que você já tem sobre o assunto. Isso, provavelmente, o(a) levou a fazer novas inferências sobre a receita (deve ser algo doce e de rápido preparo, por exemplo).

Qual opção resume melhor o que temos visto e discutido até aqui?

Reconhecer palavras-chave

- () pode ativar o nosso conhecimento prévio sobre o assunto e facilitar a compreensão de um texto.
- () pode ativar o nosso conhecimento prévio sobre o assunto, mas isso não interfere na compreensão de um texto.
- () não ajuda a ativar o nosso conhecimento prévio sobre o assunto e pode impedir a compreensão de um texto.

ATIVIDADE 2

Que tal um desafio? Vamos testar o seu conhecimento sobre a organização textual de diferentes gêneros textuais? Liste as características principais dos seguintes gêneros e como eles se organizam.

- a) Um convite de casamento
- b) Um *folder* sobre uma universidade
- c) Um catálogo de produtos de beleza
- d) Os textos nos livros do seu curso

Faça suas anotações.

É hora de compartilhar. Compartilhe suas anotações com um(a) colega.

Na próxima aula, traga textos reais – um convite de casamento, um *folder*, um catálogo de produtos de beleza e seus livros. Compare-os com as suas anotações. Naturalmente há algumas variações, mas a organização textual básica dos gêneros é a mesma, não é?

Você pode dizer que possui um bom conhecimento textual? Que tal usá-lo sempre ao ler textos para compreensão? Faça suas anotações.

Refleta

Por que você sabe tanto sobre gêneros textuais? Faça suas anotações.

Muitas vezes aprendemos a reconhecer a organização textual dos diferentes textos sozinhos, no nosso dia-a-dia, pelo manuseio de textos de diferentes gêneros. Quanto mais lemos, mais aprendemos. Leia tudo o que lhe cair nas mãos e observe sempre como o texto foi organizado.

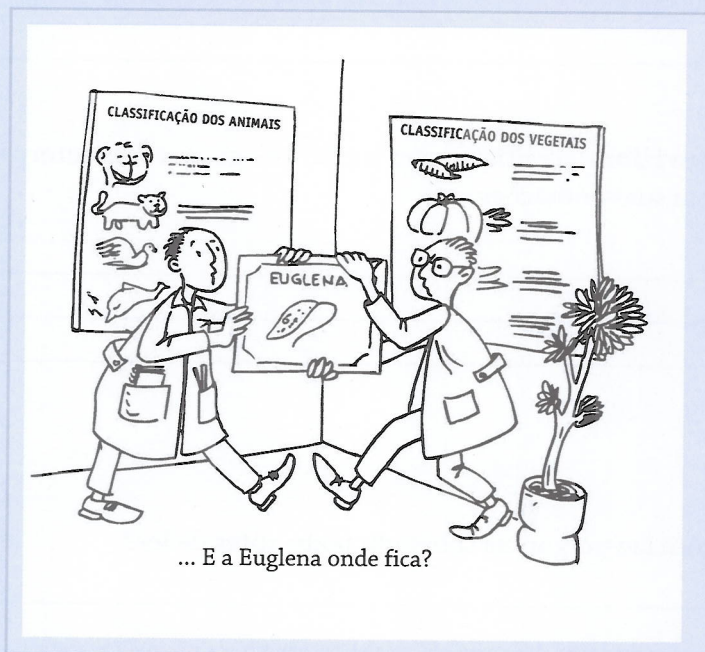


Atenção!

Convites de casamento, *folders*, catálogos de produtos de beleza e os textos de seus livros têm uma organização textual básica que envolve elementos verbais ou lingüísticos (aspectos léxico-sistêmicos da língua) e elementos não-verbais como, por exemplo, títulos em destaque, ilustrações, *boxes*, *layout* típico, diagramação na página impressa, ícones, marcadores de posicionamento das ilustrações na página de acordo com a sua importância. Todos esses elementos não-verbais constituem a parte semiótica do texto que deve também ser interpretada porque é também sinalizadora de sentido.

AUTO-AVALIAÇÃO

Observe o texto abaixo:



Fonte: CORRÊA JR. *Bases ecológicas e evolutivas da diversidade dos seres vivos*, p. 10.

a) Que gênero textual o texto acima representa?

b) Quais são as características básicas desse gênero?

c) Quais são os propósitos sociais do texto?

d) Quem escreveu o texto?

e) Como a ilustração nos ajuda a construir o sentido do texto?

f) Escreva abaixo a sua interpretação do texto.

É hora de compartilhar. Verifique com um(a) colega se vocês interpretaram o texto da mesma forma. Faça suas anotações.

Refleta

Como leitor(a), você faz perguntas sobre um texto antes de ler?

Que perguntas você se fez ou poderia ter se feito antes de ler a receita (p. 72) para facilitar a sua compreensão?

Antes de ler, você observa como o texto foi organizado? Observa os elementos não-verbais? Como isso pode ajudá-lo(a) a compreender o texto?

Se você não estava atento(a) à utilização do seu conhecimento textual antes dessa aula, acha que vai mudar daqui em diante? Por quê?



O bom leitor faz inferências sobre aquilo que lê. Fazer inferências é levantar hipóteses e fazer julgamentos a partir dos seus três tipos de conhecimento (o de mundo, o léxico-sistêmico e o textual).

Ler envolve o uso do conhecimento textual II

Objetivo Principal

- Discutir o conceito de leitura como processo interativo.

Você já deve ter percebido que estamos enfatizando, ao longo deste livro, o conceito de leitura como processo interativo. O leitor participa ativamente da construção de sentido de um texto, fazendo uso dos seus três tipos de conhecimento, do contexto sociocultural e das estratégias de leitura. Nesta aula, vamos ainda enfatizar a importância dos três tipos de conhecimento e os processos por você utilizados ao ler um texto para compreensão. Esses processos, chamados ascendente e descendente, demonstram também que a leitura é interativa e que você passa de um processo para o outro ou os utiliza simultaneamente para compreender o que lê.

ATIVIDADE 1

Junte-se a um(a) colega e discuta as afirmativas a seguir. Responda: Qual das afirmativas **não condiz** com o que você aprendeu sobre compreensão?